APUFSC
SINDICAL
BOLETIM - Nº 827
mural
maio de 2019 | www.apufsc.org.br

## O momento é grave: exige firmeza, criatividade e responsabilidade na luta

Com a Universidade, a Ciência e o Funcionalismo Público sob ataques sem precedentes, a omissão individual e coletiva pode conduzir a uma situação sem retorno. O desmonte do Estado e das garantias sociais previstas na Constituição, pretendidos pelo atual governo federal, precisa ser barrado por uma ação política firme e decisiva de todos os setores comprometidos com a sociedade brasileira. Como o governo tenta jogar a sociedade contra as universidades, num movimento anticiência, é preciso juntar forças para resistir. A resistência precisa ser mais ampla do que a de nossa categoria profissional isolada e mais larga do que a de qualquer partidarismo no espectro político. É uma luta de todos que tem responsabilidade com a Educação e com o País.

É preciso ter consciência de que essa luta será longa e difícil. O objetivo anunciado pelo governo é de destruir, e destruir sempre foi mais fácil do que construir e manter. A face primeira do seu embate tem sido o campo ideológico, cujo êxito passa por usar instrumentos como os cortes orçamentários. Só uma base social ampla nos permitirá resistir. Só o apoio da sociedade garantirá a Universidade, a Ciência e quem nelas trabalha.

O momento exige visão ampla e criatividade na luta. De nada adianta nos rebelar apenas dentro de nossas bolhas sociais. Nem tomar atitudes que a sociedade não possa compreender. Seguir como se nada estivesse acontecendo é pedir para perecer. Mas parar completamente a Universidade é tudo o que os seus inimigos querem ver. É preciso criar novas formas de luta que nos coloquem ao lado da população, e não contra ela. É preciso saber se mostrar para além dos limites dos campi, mas também saber ouvir e dialogar.

A gestão Apufsc de Lutas assumiu o compromisso de devolver ao Sindicato a sua primazia de instrumento político em defesa da categoria e da universidade, e de fazer isso respeitando o nosso estatuto, a pluralidade de visões dos docentes e a vontade da maioria. E assim vem fazendo, na condução democrática do processo de filiação nacional, na articulação com entidades congêneres de todo o país – como na iniciativa do Observatório do Conhecimento – e no diálogo com os demais segmentos da comunidade universitária, na mobilização contra os cortes de verbas que ameaçam inviabilizar nosso trabalho e tudo que construímos na Universidade.

Esta atuação está sendo reconhecida e recebendo manifestações de apoio de grande parte dos filiados, mas também vem sendo atacada pelos extremismos de sempre – de uma ponta e de outra do espectro político – que tentam impor os seus objetivos no grito e não aceitam se submeter às decisões da maioria. Mas não passarão. Seguiremos lutando com firmeza, criatividade, responsabilidade e a certeza de que professoras e professores das universidades federais de Santa Catarina estarão cada vez mais empenhados nesta luta e decidindo democraticamente os seus caminhos.

**DIRETORIA DA APUFSC-SINDICAL**

Foto: Divulgação Agecom UFSC

# Corte de verbas é novo ataque às universidades federais

Vai faltar dinheiro para pagar as contas de água e luz. Os contratos com as empresas de limpeza e de segurança não poderão ser cumpridos. O restaurante universitário também corre risco de ficar sem recursos. Sem condições de funcionar, algumas universidades federais, entre elas a UFSC, podem paralisar suas atividades já em agosto.

O corte de mais de 30% no orçamento de custeio das instituições federais afeta não apenas a prestação de serviços básicos, mas também o ensino. A Capes, vinculada ao Ministério da Educação, anunciou o corte de 3.474 bolsas para estudantes de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Na UFSC, foram canceladas 85 bolsas - 35 de doutorado, 35 de mestrado e 15 de pós-doutorado. O MEC já avisou que novos cortes estão previstos.

No total, a UFSC teve R$ 60 milhões dos recursos previstos para custeio e investimento bloqueados. A asfixia financeira das universidades é só mais um dos ataques sistemáticos que as instituições públicas de ensino superior vêm sofrendo desde o início do governo de Jair Bolsonaro.

Antes de anunciar os cortes de verbas, inicialmente voltados para universidades que "promoviam balbúrdia" e depois estendidos a todas as instituições, o governo avisou que reduziria os investimentos em cursos da área de humanas. Por trás dessas ações, está uma obsessão do presidente: acabar com o chamado "marxismo cultural" nas salas de aula - uma pauta ideológica que vem se sobrepondo a análises técnicas da situação da Educação no País.

### MOBILIZAÇÃO

Estudantes, professores, servidores públicos respondem aos ataques do governo com mobilização. Nas redes sociais e nas ruas. No dia 15 de maio, no País inteiro, trabalhadores da Educação e estudantes promovem atos contra o corte de verbas. É só o começo.

## Apufsc integra comissão executiva do Observatório do Conhecimento

O presidente da Apufsc, Bebeto Marques, foi escolhido para integrar a Comissão Executiva do Observatório do Conhecimento, rede independente que reúne 14 sindicatos docentes, entre federais e estaduais, filiados ao Proifes ou ao Andes, além de entidades autônomas, como a própria Apufsc. O objetivo do Observatório é monitorar decisões políticas sobre educação, mobilizar a sociedade e garantir a natureza pública das universidades brasileiras, com pluralidade de pensamento e de abordagens científicas. No início de maio, representantes dos sindicatos que integram o Observatório se reuniram em Brasília para planejar atividades e participar das ações em defesa da ciência. Na Câmara, o Observatório participou, como um dos instituidores, da Iniciativa pela Ciência e Tecnologia no Parlamento - ICTP. br - que reuniu sociedades científicas, pesquisadores, entidades e parlamentares, em torno de um compromisso de defesa da ciência brasileira.

**ACESSE O SITE DO OBSERVATÓRIO**

OBSERVATÓRIO DO CONHECIMENTO

FILIAÇÃO NACIONAL

# Apufsc vai decidir entre Andes e Proifes em agosto

Diretoria promoverá debates, rodas de conversa e publicará boletins especiais até a votação

Depois de um amplo debate e por meio de uma votação democrática, realizada em abril, a categoria decidiu que a Apufsc-Sindical deve se filiar a uma das duas entidades nacionais que representam os professores das instituições federais de ensino superior: Andes-SN ou Proifes-Federação. Desde 2009, a Apufsc é um sindicato autônomo. Com o desejo da maioria dos professores filiados de mudar essa condição, uma nova Assembleia Geral Extraordinária (AGE), seguida de uma votação online, será realizada na segunda quinzena de agosto para definir se a Apufsc deve se vincular ao Andes ou ao Proifes.

### O DEBATE

No dia 2 de maio, o Conselho de Representantes aprovou os encaminhamentos para a nova AGE, fornecendo informações aprofundadas até a votação que ajudem os docentes na tomada de decisão.

Está previsto para o dia 5 de junho um debate entre os presidentes do Proifes, Nilton Brandão, e do Andes, Antonio Gonçalves Filho. Também estão programadas rodas de conversa com apoiadores de ambas as propostas nos diversos centros de ensino e campi do interior, além de palestra com os advogados da Apufsc sobre as questões jurídicas envolvidas.

Como ocorreu antes da última assembleia, serão produzidos boletins informativos especiais preparatórios, desta vez em formato de jornais murais que serão distribuídos nos centros de ensino, para tratar das mudanças necessárias para a filiação em entidade nacional, questões de ordem política e organizacional, implicações patrimoniais e financeiras e relacionadas à Carta Sindical da Apufsc.

Assembleias do dia 22 de abril discutiram o plano anual da diretoria da Apufsc para 2019, a prestação de contas do exercício financeiro de 2018 e o encaminhamento da votação online sobre a filiação nacional.

Foto: Imprensa Apufsc

### COMO FOI A VOTAÇÃO

A votação online que decidiu pela filiação da Apufsc a uma entidade nacional ocorreu entre os dias 23 e 26 de abril e contou com 751 votantes (27% dos filiados), depois de uma assembleia geral que registrou o maior número de participantes dos últimos dez anos. A votação se deu em duas etapas. Na primeira, 530 filiados optaram por "estabelecer relação política com as entidades sindicais nacionais de forma independente ou filiando-se a uma delas. Outros 209 votaram por "continuar sem relação política e sem filiação às entidades sindicais nacionais". Foram registrados 12 votos em branco. Nesta primeira etapa, portanto, 70% dos votantes indicaram que querem mudanças. Na segunda etapa, 359 filiados optaram pela filiação a uma das entidades sindicais nacionais. Outros 344 votaram por "estabelecer relação política, sem vínculo formal, com as entidades sindicais nacionais" e 48 professores votaram em branco.

## NOTAS E CONCEITOS

### Alesc, 1% é para a Fapesc

A mobilização para garantir 1% do orçamento estadual para a Fapesc deu mais um passo este mês. A SBPC-SC, em conjunto com Apufsc, Udesc e com o ex-reitor da UFSC, Diomário Queiroz, fez uma proposta de emenda à reforma administrativa do governo estadual, que tramita na Assembleia Legislativa. O governo quer destinar os recursos que, por lei, deveriam ser repassados à Fapesc, para outros órgãos. A proposta foi protocolada pelo deputado Jair Miotto (PSC). O projeto será votado no plenário no dia 22 de maio.

### Não deixe a Apufsc parar!

A Apufsc continua em campanha para que os filiados autorizem a nova forma de pagamento da contribuição sindical - débito automático ou boleto. É uma forma de garantir o funcionamento do sindicato, depois que o governo editou uma medida provisória proibindo o desconto em folha da mensalidade. Embora a Apufsc tenha conseguido reverter a proibição na Justiça , a situação ainda é incerta. Para autorizar a mudança, basta acessar a área restrita do site do sindicato. Não haverá cobrança em dobro. Até o dia 13 de maio, 1.142, dos 2,9 mil filiados, já tinham autorizado.

## OPINIÕES - REGRAS PARA PUBLICAÇÃO

### Participe do debate e envie seu artigo sobre a filiação

Conforme deliberou o Conselho de Representantes em 02/05/2019, a Apufsc-Sindical publicará quatro jornais murais especiais para que os professores opinem sobre qual entidade a Apufsc deve se filiar. Veja as regras:

1. Serão admitidos apenas textos de autores filiados à Apufsc-Sindical.
2. O envio deve ser feito ao endereço: imprensa@apufsc.org.br, em arquivo .doc ou .docx, identificado pelo nome do(s) autor(es).
3. Para publicação no site, os textos deverão ter o tamanho máximo de 4.600 caracteres com espaços, incluindo título com no máximo 80 caracteres.
4. **Para publicação no mural, é preciso enviar também um resumo entre 1.000 e 1.500 caracteres, além de título com no máximo 80 caracteres e acompanhado de uma foto do autor.**
5. Todos os textos aceitos serão publicados na íntegra na seção Opiniões do site da Apufsc e também participarão de uma seleção para publicação nos jornais murais impressos, seleção esta que será realizada pelos seguintes critérios:
   a) Ordem de chegada;
   b) Prioridade para autor que ainda não tenha participado do debate;
   c) Diversidade de posicionamentos, com prioridade para que as diferentes posições sobre a questão estejam representadas em cada edição.
6. Eventuais casos de ofensas pessoais e/ou de inverdades que atinjam pessoas poderão gerar direito de resposta, no site e/ou no jornal impresso subsequente, conforme a legislação vigente, a partir de requerimento específico que será julgado pela comissão do Conselho de Representantes encarregada do encaminhamento do debate sobre a questão da filiação nacional.

### DATAS DE PUBLICAÇÃO

MURAL 1 – semana do dia 30 MAI, envio dos textos: dia 27, até 18h;
MURAL 2 – semana do dia 30 JUN, envio dos textos: dia 27, até 18h;
MURAL 3 – semana do dia 30 JUL, envio dos textos: dia 26, até 18h;
MURAL 4 – semana do dia 13 AGO, envio dos textos: dia 09, até 18h.

Publicação do Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina | GESTÃO 2018/2020 | CONTATO - (48) 3234-5216 / 3234-3187 / www.apufsc.org.br / imprensa@apufsc.org.br | PRODUÇÃO - Jornalistas - Lara Lima / Naiana Oscar | Estagiários - Carol Gómez / Manoela Bonaldo / Victor Lacombe / Vinicius Claudio | Projeto Gráfico - César Valente | Impressão - OP Editora Gráfica